

## A CRÔNICA de Rubem Braga

19. 11. 59

### ATÉ JÁ

A REAL-AEROVIAS vai inaugurar sua linha Rio-Bogotá-México-Los Angeles, e lá vou eu passar uns oito dias fora do Brasil. Deixo-vos, queridos leitores, com as filas de carne, o mistério das bombas, mais um estouro da adutora com boa perspectiva de falta de água, e a política daquele jeito. Não vos deixo, portanto, muito contristado; não creio que chore no Galeão.

Espero encontrar, na volta, outro Chefe de Polícia e, quem sabe, outro presidente na COFAP, embora não acredite que encontre menos crimes e mais carne. Talvez também algum candidato a mais, ou a menos; talvez um regime parlamentar ou algum outro.

Mandei um rapaz à cidade comprar dólares; êle levou um pacotão de cruzeiros e me voltou com um pacotinho de cédulas verdes. Perguntou-me, inquieto: "será que está certo?".

Eu disse que podia não estar muito certo, mas a coisa é assim mesmo. E como tenho mais tendência para o otimismo que para o pessimismo — no lugar de ficar triste, penso do que, ainda em abril deste ano, comprei dólar a 140 e agora comprei a 190, resolvi ficar alegre pensando que se adiassem a viagem meu dinheirinho micharia ainda mais, e que tempo virá em que se falará de hoje como daqueles bons tempos em que um dólar valia menos de 200 cruzeiros.

Até à volta, pessoal; e juízo.